



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

PROPOSTA N.º 173/2014

Assunto: Aprovar a transmissão para o Município de Lisboa, a título gratuito, de uma parcela de terreno particular, com a área de 762,66m², sita na Estrada de Telheiras e aprovar submeter à apreciação da Assembleia Municipal a afetação ao domínio público municipal da mesma parcela.

Pelouros: Vereador Manuel Salgado

Serviço: DMPRGU / DPSVP - Departamento de Política de Solos e Valorização Patrimonial

Considerando que:

- a) A 19 de fevereiro de 2014, de harmonia com a deliberação tomada em sua reunião, a Câmara Municipal de Lisboa, aprovou, condicionado, o pedido de licenciamento de recuperação e ampliação do Convento de Nossa Senhora da Porta do Céu, para implemento do “**Colégio Mira Rio – Telheiras**”, que constituiu o Processo 266/EDI/2013, nos termos da **Proposta n.º 34/2014** (cf. **Anexo 1, que se junta e se dá por integralmente reproduzido**);
- b) A operação urbanística instruída por *SOCEI - Cooperativa de Equipamentos de Centros de Ensino, CRL*, através do Processo 266/EDI/2013, é delimitada pela Estrada de Telheiras, pela Rua Filipe Duarte, pela Rua Francisco Gentil e pela Rua Professor Francisco Lucas Pires, com exceção da Igreja de Nossa Senhora da Porta do Céu e envolve dois prédios urbanos, para uma área total de intervenção apresentada de 7.223,00m² (cf. **Anexo 2, que se junta e se dá por integralmente reproduzido**);
- c) Os dois prédios urbanos em causa abrangem a totalidade dos passeios existentes, os quais serão requalificados, agora destinados a passeios arborizados e lugares de estacionamento público, e que corresponderão à envolvente do novo equipamento escolar, designado “**Colégio Mira Rio – Telheiras**”, sendo, desde o início, pretensão do particular ceder ao Município a área de **762,66m²**;
- d) Pelo mesmo Processo 266/EDI/2013, e de acordo com o teor dos termos da aprovação, se torna necessário aceitar a cedência, a título gratuito, da área proposta de **762,66m²**, a desanexar da área



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G A B I N E T E D O V E R E A D O R M A N U E L S A L G A D O

descoberta, do prédio urbano descrito no registo predial sob o n.º 446 da freguesia do Lumiar, inscrito na matriz predial urbana da mesma freguesia sob o n.º 3992, destinada a integrar o domínio público municipal, no sentido final se proceder à sua viabilidade (cf. **Anexos 3, 4 e 5 que se juntam e se dão por integralmente reproduzidos**);

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo do disposto no artigo 33º, n.º 1, alínea g) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar:

Aceitar a transmissão para o Município de Lisboa, a título gratuito, de “SOCEI - Cooperativa de Equipamentos de Centros de Ensino, CRL”, ou de quem no ato da escritura prove ser o legítimo proprietário, de uma parcela de terreno representada a cor amarela na cópia da planta n.º 14/009/DPSVP, com a área de 762,66m², sita na Estrada de Telheiras, a desanexar da área descoberta do prédio urbano descrito no registo predial sob o n.º 446 da freguesia do Lumiar, inscrito na matriz predial urbana da mesma freguesia sob o n.º 3992, destinada a integrar o domínio público municipal (cf. **Anexo 6, que se junta e se dá por integralmente reproduzido**).

Mais propõe que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 33º, n.º 1, alínea ccc) e do artigo 25º, n.º 1, alínea q), todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal:

A afetação ao domínio público da referida parcela de terreno, sita na Estrada de Telheiras, com a área de 762,66m², nos termos do deliberado em Sessão de Câmara através da Proposta n.º 34/2014, representada a cor cinzenta na cópia da planta n.º 14/010/DPSVP, e à qual se atribui, apenas para efeitos notariais e matriciais, o valor de 3.813,30 € (três mil oitocentos e treze euros e trinta centimos), correspondente a € 5/m² (cf. **Anexo 7, que se junta e se dá por integralmente reproduzido**).

CONDIÇÃO DE ACORDO

A parcela de terreno é transmitida ao Município de Lisboa livre de quaisquer ónus ou encargos.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O V E R E A D O R M A N U E L S A L G A D O

CONFRONTAÇÕES:

Da parcela de terreno a transmitir pelo particular e a afetar ao domínio público municipal

Norte: Estrada de Telheiras

Sul: Rua Prof. Francisco Lucas Pires

Nascente: Rua Professor Francisco Gentil

Poente: Rua Filipe Duarte

ANEXOS

1. Extrato da Proposta N.º 34/2014 e respetiva *Ata em Minuta* da Reunião de Câmara n.º 14 de 19 de fevereiro de 2014;
2. Cópia da Informação técnica n.º 50016/INF/DIVPE/GESTURBE/2013 (fls. 1109 a fls. 1117 do Processo 266/EDI/2013);
3. Certidão do registo predial do prédio urbano descrito sob n.º 446 da freguesia do Lumiar;
4. Caderneta predial do prédio inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Lumiar sob o artigo n.º 3992;
5. Extrato do Desenho (P305) – (ARQ.) – PB-00-00-1.1-R01, denominado “*PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COM INDICAÇÃO DE LIMITES DE LOTE E ÁREA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO*”, Esc: 1/200, Setembro de 2013;
6. Planta n.º 14/009/DPSVP;
7. Planta n.º 14 /010/DPSVP.

(Processo n.º 7440/CML/14)

Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Lisboa aos.23 de Abril de 2014

Vereador

Manuel Salgado



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G A B I N E T E D O V E R E A D O R M A N U E L S A L G A D O

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR PROPOSTO

Considerando o valor simbólico habitual de 5€/m² e apenas para efeitos notariais e matriciais, à parcela a afetar ao domínio público municipal, com a área de 762,66m², atribuiu-se o montante de 3.813,30 € (três mil oitocentos e treze euros e trinta centimos).